

Parabéns à toda categoria

Greve dos comerciários derrota o horário livre

A categoria comerciária de Teresina está de parabéns. A greve realizada pela categoria contra o aumento da jornada de trabalho para 10 horas diárias, sem pagamento de hora extra, foi uma derrota histórica dos patrões.

O sucesso do fechamento da Convenção Coletiva 2011/2012 se deve à participação dos comerciários nas reuniões, assembleias, mas principalmente durante os sete dias de greve.

O secretário-geral do Sindicato dos Comerciários, Gilberto Paixão, afirmou que esta é uma demonstração de união.



Página 2 e 3

Comerciários, com apoio da população, tomaram as ruas de Teresina

Vitórias nas Convenções Coletivas



Fernanda Lages, estudante de Direito e comerciária

Sindicato repudia violência e exige justiça na morte de comerciária

O Sindicato dos Comerciários repudia a violência contra as mulheres e exige do governo a condenação dos envolvidos. O caso mais chocante se refere à comerciária e aluna de Direito,

Fernanda Lages, 19 anos, assassinada no dia 25 de agosto, de forma brutal e que, até o fechamento desta edição, ainda não havia sido descoberto o nome do acusado.

Os trabalhadores dos diversos setores do comércio e serviços de Teresina fecharam suas Convenções Coletivas de Trabalho 2011 com significativas vitórias.

No setor lojista, o piso salarial, retroativo a 1º de junho, é de R\$ 638,00, passando para R\$ 655,00 em janeiro de 2012. O reajuste para quem ganha acima do piso é de 8%.

Até o momento, foram fechadas as convenções coletivas de trabalho com os seguintes segmentos: Lojistas, Carnes Frescas, Atacadistas (Teresina), Contábeis e Varejistas. Em breve, fecharão os setores Farmacêuticos, Atacadistas (Piauí), Makro e Auto Peças.

Página 2



Polícia reprime ato dos estudantes

Contra o aumento no transporte

Os trabalhadores comerciários apoiaram luta contra o aumento da passagem de ônibus para R\$ 2,10. A categoria chega a gastar quase 50% do salário apenas com transporte. Os trabalhadores entendem que é preciso primeiro saber o resultado da auditoria que está sendo feita na planilha elaborada pelo Setut.

Fechamento da Convenção Coletiva 2011/2012

Conquistas dos comerciários lojistas

A Convenção Coletiva 2011/2012 foi fechada com significativas conquistas.

- Piso salarial de R\$ 638,00 (retroativo a 1º de junho)

- R\$ 655,00 (ou a antecipação da inflação acumulada no período de junho a dezembro de 2011, se superior ao valor acima mencionado, inclusive os que ganham acima do piso).

- Reajuste de 8% para quem ganha acima do piso;

- R\$ 26,00 para cada domingo trabalhado.

- Os pagamentos das diferenças salariais (piso, reajuste para quem ganha acima do piso, domingos trabalhados retroativos a 1º de junho) devem ser pagos na folha do mês de setembro.

- O comércio aos sábados será até às 14 horas. Para trabalho interno aos sábados o horário fica limitado até às 16 horas, sem pagamento de hora extra.



Trabalhadores do comércio conquistam direitos através da luta e da união



A greve teve adesão da maioria dos comerciários e comerciárias

Período natalino - Horas trabalhadas

Dias 19, 20, 21, 22, 23 de dezembro de 2011 duas horas de acréscimo (1h ao público e 1h serviço interno)	10 horas
Dia 12 de outubro de 2011	6 horas
Dia 8 de dezembro de 2011	8 horas
Sábados dias 17 e 24 de dezembro de 2011	8 horas
Total	32 horas trabalhadas

Horas a serem compensadas

Dia 31 de dezembro de 2011 (comércio fechado)	04 horas
Carnaval - Segunda-feira	08 horas
- Quarta-feira	04 horas
Semana Santa - Quinta-feira Santa	04 horas
- Sábado	04 horas
Total de horas	24 horas

Horas extras a serem pagas na folha de dezembro de 2012

8 horas

Vitórias dos comerciários de supermercados

A Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012 dos trabalhadores em supermercados foi fechada com importantes conquistas.

Veja algumas conquistas:

- Piso salarial de R\$ 642,00 (a partir de 1º de junho);

- Piso salarial de R\$ 660,00 (a partir de janeiro de 2012, caso a inflação acumulada de junho a dezembro de 2011 seja superior, prevalecerá a inflação deste período);

- Reajuste de 8% para quem ganha acima do piso;

- R\$ 30,00 (por cada domingo trabalhado)

- Tiquete refeição no valor de R\$ 6,00;

Piso salarial dos motoristas:

- R\$ 719,40 (Veículos de até 4 toneladas)

- R\$ 777,70 (Veículo entre 4 a 8 toneladas)

- 900,90 (Veículo entre 8 a 12 toneladas)

- 1.031,80 (Veículo acima de 12 toneladas).

- Piso salarial dos vigilantes - R\$ 665,00
- Todos os trabalhadores terão conta-salário

- O pagamento das diferenças salariais dos meses de junho e julho foram pagas na folha de agosto. Caso a empresa não tenha procedido desta forma, os comerciários devem fazer a reclamação e a denúncia ao sindicato, que tomará todas as providências necessárias.



Sindicato dos supermercados e dos comerciários assinam Convenção Coletiva

Manifestação no centro foi um sucesso



O movimento grevista recebeu o apoio da população teresinense



A vitória só foi possível pela determinação da categoria

Categoria derrota patrões barrando o horário livre no comércio

A proposta dos patrões de aumento da jornada de trabalho para 10 horas diárias sem o pagamento de horas extras, principal motivo da greve da categoria, foi barrada.

Os patrões queriam impor um regime de trabalho que segue a ganância por maiores lucros, mas os comerciantes não aceitaram a proposta, impondo uma derrota histórica ao setor patronal.

O setor patronal ficou dividido. Uma parte defendia o fechamento da Convenção com os pontos acordados, sem aumento da jornada de trabalho. O outro grupo, de discurso atrasado e elitista, impôs sua decisão de enfrentar a categoria, apostando no aumento da jornada sem pagar hora extra.

Os patrões não resistiram uma semana de greve, manifestações e arrastões pelas principais ruas do centro. Com as lojas fechadas e os clientes longe do centro, os patrões amargaram um prejuízo incalculável.

Foram obrigados a voltar atrás e negociar o acordo como os comerciantes queriam.

Comerciantes são responsáveis pela vitória

A categoria comerciária, indignada com a proposta de aumento de jornada de trabalho, enfrentou a classe patronal com determinação. Os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram em assembleia

geral a greve por tempo indeterminado e participaram de todas as etapas, como reuniões, mesas de negociação e dos arrastões realizados pelas ruas do centro.

Foram sete dias de paralisação marcados pela dedicação e bravura da categoria comerciária.

A greve recebeu a adesão de mais de 70% dos trabalhadores do comércio, através das caminhadas, se colocando em frente às lojas, incentivando o fechamento ou através de manifestações via e-mails.



Mesmo presos dentro das lojas, os comerciantes apoiaram a greve



Gilberto Paixão, secretário-geral do Sindicato dos Comerciantes, comanda a luta da categoria por melhores condições salariais e de trabalho

Movimentos sociais apoiaram a paralisação

A greve dos comerciantes de Teresina teve a participação do diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (Contrac's), Claudemir Brito da Silva, do representante do Sindicato dos Comerciantes de Fortaleza, Marcos Pereira, além de manifestações de diversos sindicatos de comerciantes do país.

A CUT- Piauí e sindicatos filiados tiveram uma efetiva participação, assim como líderes dos movimentos estudantil, comunitário e popular.

As associações de policiais e bombeiros militares e o sindicato da Construção de Timon também apoiaram a greve.

O deputado estadual Cícero Ma-

galhães, comerciante de profissão, participou de mesas de negociação e das caminhadas pelas ruas do centro. Magalhães ressaltou a importância da luta e da determinação da categoria em prol de seus direitos.



Deputado estadual Cícero Magalhães

Categoria comerciária na Marcha das Margaridas 2011

Como faz todos os anos, o Sindicato dos Comerciários de Teresina enviou representantes para participar da maior mobilização de mulheres trabalhadoras rurais, Marcha Nacional das Margaridas 2011.

No dia 17 de agosto, em Brasília, as mulheres trabalhadoras rurais, mais uma vez, saíram nas ruas, em movimento, para protestar contra as desigualdades sociais; denunciar todas as formas de violência, exploração e dominação e avançar na construção da igualdade para as mulheres.

Dieese faz debate em Teresina

O Dieese realizou dia 25 de agosto, no auditório do Sindicato dos Comerciários a VI Jornada Debates. Participaram as centrais sindicais com representação no Estado. O objetivo é esclarecer os trabalhadores sobre seus direitos e deveres e se prepararem de acordo com a lei para defender sua categoria. "O Dieese vai nos ajudar, com estudos e pesquisas, a discutir o trabalho decente", disse Gilberto Paixão, secretário-geral do Sindicato dos Comerciários.

XXI Campeonato movimentado comerciários

Iniciado no dia 31 de julho, no Clube Social da categoria, o XXI Campeonato de Futebol dos Comerciários está movimentando a categoria nas quartas-feiras e nos finais de semana, com jogos realizados no Clube do Sindicato dos Trabalhadores da UFPI, Miguel Lima, em Timon-MA e o Clube dos Comerciários. Doze equipes formadas por trabalhadores no comércio se esforçam para vencer o mais tradicional campeonato do futebol amador da classe trabalhadora e receber o título de campeão de 2011.



A Marcha das Margaridas levou milhares de pessoas às ruas

Com faixas denunciando a exploração no comércio de Teresina, os trabalhadores e trabalhadoras se juntaram ao conjunto das mulheres em busca de dignidade, qualidade de vida e trabalho decente.

Juventude petista se prepara para congresso nacional

A juventude petista realizou, no dia 26 de agosto, na sede do Diretório Estadual do PT, debate sobre a organização e a ampliação deste segmento dentro do partido, com vistas ao II Congresso Nacional da Juventude do PT. Também foi feito o lançamento e discutida a tese "A Esperança é Vermelha", que apresentou Bruno Elias como candidato a secretário nacional da Juventude do PT. Foi apresentado

e discutido também as teses para as candidaturas a secretário estadual da juventude e secretários municipais da juventude.

"A grande maioria dos municípios não tem secretarias ou coordenações de juventudes na cidade. A partir desse Congresso, a juventude PT irá ter uma mobilização nacional de mapeamento e apoio as candidaturas", finaliza Bruno.



A Plenária teve grande participação da classe trabalhadora

CUT inaugura sede e realiza 12ª Plenária Estadual

Após inaugurar a nova sede, na Rua Riachuelo, zona Norte, a Central Única dos Trabalhadores (CUT- Piauí) realizou, na Obra Kolping, bairro Dirceu Arcoverde, sua 12ª Plenária Estadual para discutir a situação dos trabalhadores no Estado do Piauí.

A plenária reuniu lideranças sindicais dos trabalhadores rurais e urbanos como comerciários, bancários, professores, motoristas, servidores da saúde, telefônicos, das indústrias de confecções etc.

A CUT Nacional enviou o seu Secretário de Organização, Jaci Afonso, que faz análise da conjuntura dos trabalhadores brasileiros. A superintendente Regional do Trabalho no Piauí, Paula Mazullo, também participou da plenária.

As discussões giraram em torno de debates e análises e tendo como foco central a escolha de delegados para a 13ª Plenária nacional que tem como tema Liberdade e autonomia.

Metá a bronca

Grupo Pintos

A administração da Pintos Riverside nunca ouviu falar do tema "Relações humanas". Os trabalhadores denunciaram que são tratados como escravos, pressionados, constrangidos. Exemplos: não podem sequer dirigir a palavra ao colega, sob pena de serem constrangidos na frente dos clientes, através do som interno da loja. Como na loja não tem refeitório, são obrigados a almoçar e a descansar na praça do shopping.

Armazém Paraíba

O Armazém Paraíba é o rei da conversa fiada. Tem blá, blá, blá de cobranças de segunda a sexta até às 21 horas. E sábado à tarde, tome mais blá, blá, blá. As reuniões devem ser feitas no horário de trabalho. Depois do expediente, só com hora extra. Tá na Convenção Coletiva.

Loja Zapato

A loja Zapato, que funcionava no shopping, deu um calote nos trabalhadores. Fechou as portas e não deu satisfação nenhuma aos trabalhadores. O Sindicato acionou o Ministério do Trabalho. A loja desrespeitou a Justiça e não compareceu à audiência de negociação. Será preciso fazer a denúncia na polícia?

Ótica Diniz

Falta de vergonha e ganância doentia por lucro. É assim o comportamento da Ótica Diniz. A Ótica pode sim contratar empresa de limpeza, mas usa de uma prática deprimente e humilhante: desvio de função. Obrigam as vendedoras, todas produzidas, a fazer este serviço. Uma prática que merece todo repúdio dos clientes e multas da Justiça.

Big Bem ou Big Mal ?

Da maneira desonesta com que trata seus funcionários, a Big Bem poderia ser chamada de Big Mal. Os medicamentos vencidos e com preços alterados são de responsabilidade da empresa, mas ela cobra o prejuízo do bolso dos trabalhadores. Quem deve pagar por esta irresponsabilidade é a Big Mal. Ainda tem mais: demite trabalhadores e não comparece ao Sindicato para tratar da homologação, humilhando mais uma vez o trabalhador. Uma vergonha!